### Bases de Dados

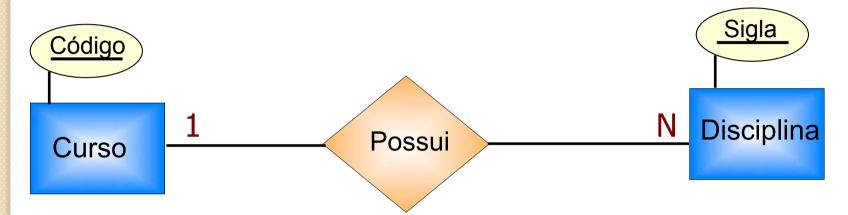
### MER – Parte 2

Profa. Elaine Parros Machado de Sousa



### **Conjunto de Relacionamentos**

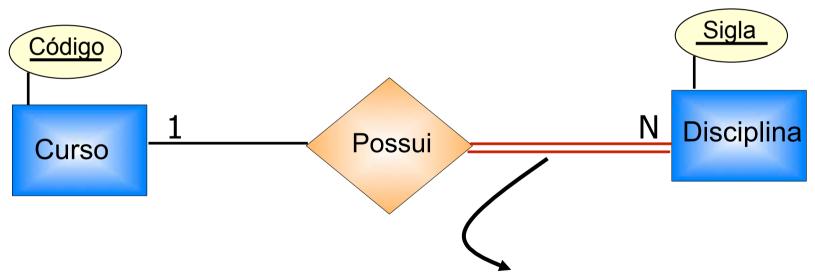
Considere o exemplo:



- Faz sentido guardar as disciplinas de um curso que não existe mais?
- > Uma disciplina pode existir sem estar associada a um Curso?

### **Conjunto de Relacionamentos**

 ex: toda entidade Disciplina deve estar associada a pelo menos um Curso



Participação Total de Disciplina em Possui

# Conjunto de Relacionamentos – Restrição de Participação

Restrição de Participação Restrição Estrutural

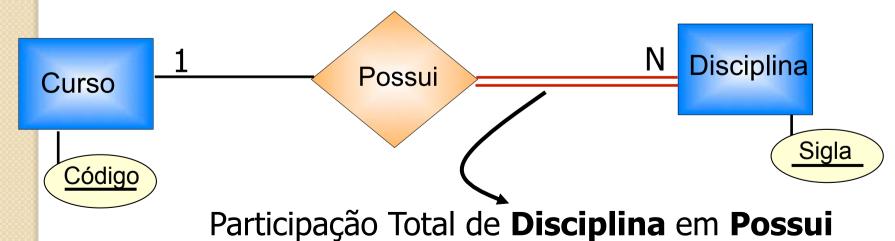
- ✓ Participação Total
- ✓ Participação Parcial

# Conjunto de Relacionamentos – **Participação Total**

- Participação Total ou Dependência
  Existencial
  - toda entidade de um CE deve participar,
    obrigatoriamente, de ao menos um relacionamento
    do CR com Participação Total
  - uma entidade só existe se estiver associada a outra entidade por meio de um relacionamento do CR com Participação Total

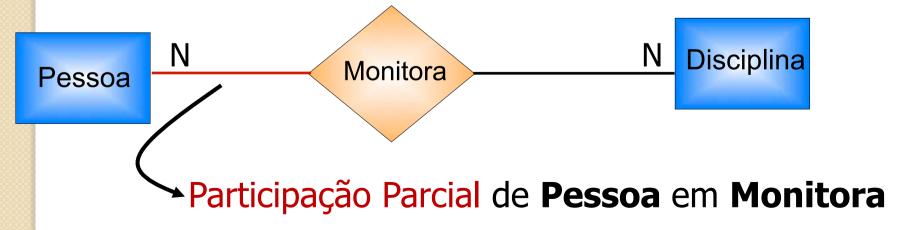
# Conjunto de Relacionamentos – **Participação Total**

- ex: toda entidade (instância) Disciplina deve (obrigatoriamente!) participar de um relacionamento Possui
  - deve estar associada a uma entidade **Curso**
- Notação DER: linha dupla conectando o CE ao CR



# Conjunto de Relacionamentos – **Participação Parcial**

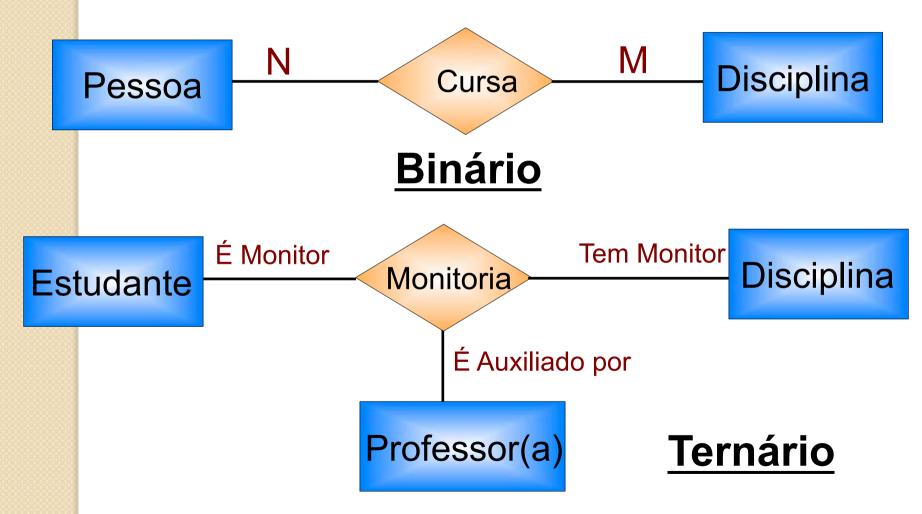
- Participação Parcial nem todas as entidades de um CE participam do CR
  - uma entidade pode existir sem estar associada a outra
  - Notação DER: linha simples conectando o CE ao CR



# Conjuntos de Relacionamentos - **Grau**

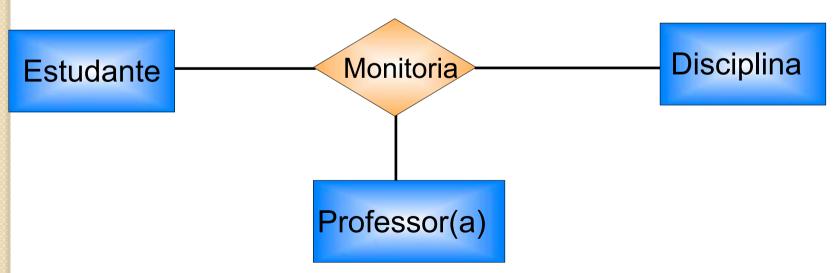
- Um Conjunto de Relacionamentos (CR) pode envolver dois ou mais Conjuntos de Entidades (CE)
- GRAU do CR é o número de CEs envolvidos
  - Dois CEs → CR Binário
  - Três CEs → CR Ternário
  - • • •

# Conjuntos de Relacionamentos - **Grau**



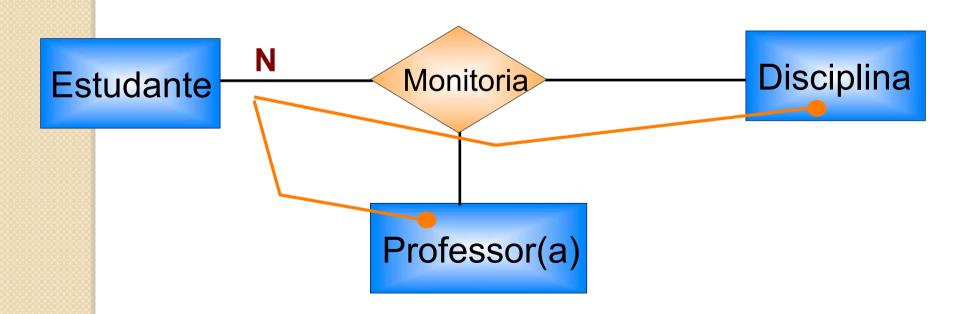
## Relacionamento Ternário – **Cardinalidade**

- Cardinalidades possíveis para Ternários:
  - **1:1:1**
  - 1:1:N
  - 1:N:P
  - N:M:P



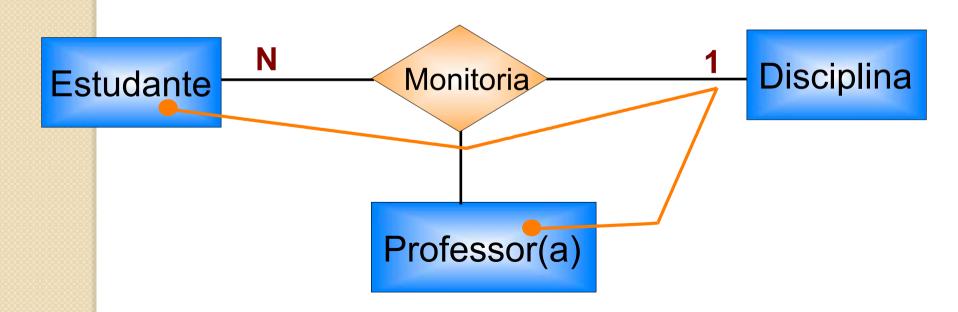
## Relacionamento Ternário – **Determinando Cardinalidade...**

 Dado <u>um(a)</u> Professor(a) e <u>uma</u> Disciplina, pode existir <u>mais de um(a)</u> estudante monitor(a)



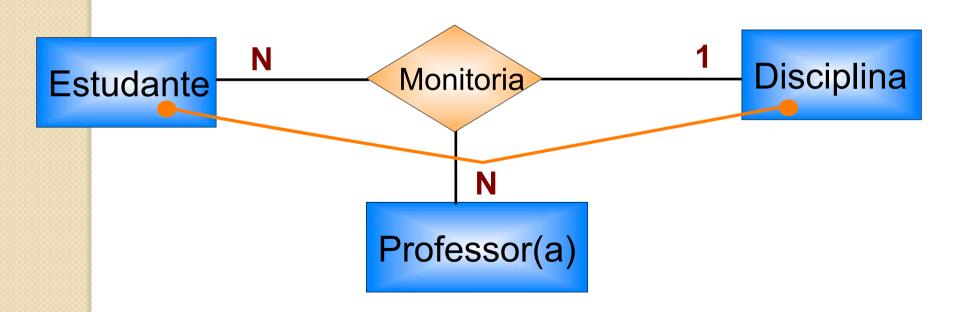
## Relacionamento Ternário – **Determinando Cardinalidade...**

 Dado <u>um(a)</u> Professor(a) e <u>um(a)</u> Estudante monitor(a), existe <u>no máximo uma</u> disciplina que esse(a) estudante monitora

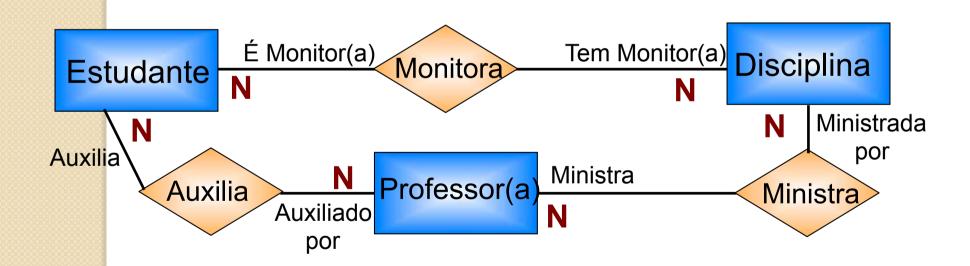


## Relacionamento Ternário – **Determinando Cardinalidade...**

Dado <u>uma</u> Disciplina e <u>um(a)</u> Estudante monitor(a),
 <u>mais de um(a)</u> professor(a) pode ser responsável

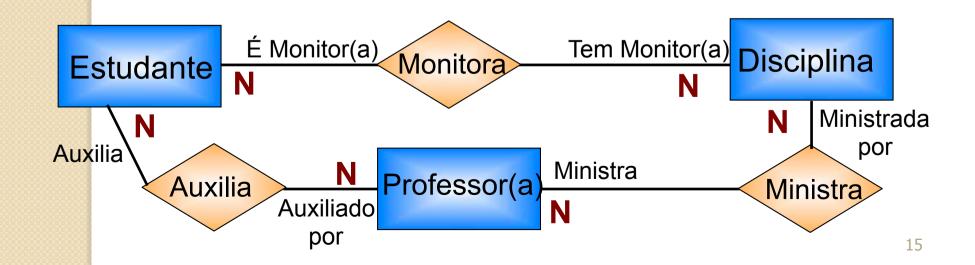


 Podemos "quebrar" o relacionamento ternário em 3 binários????

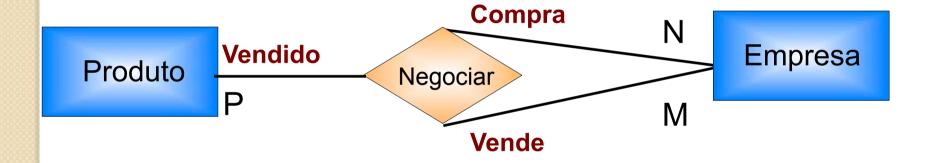


#### Problema perda de informação semântica

- a informação representada por um conjunto de relacionamentos ternário NEM SEMPRE pode ser obtida apenas com CRs Binário
- **no exemplo:** como responder "Aluno A auxilia Professor P em qual Disciplina?"



Mesmo Conjunto de Entidades com vários papéis



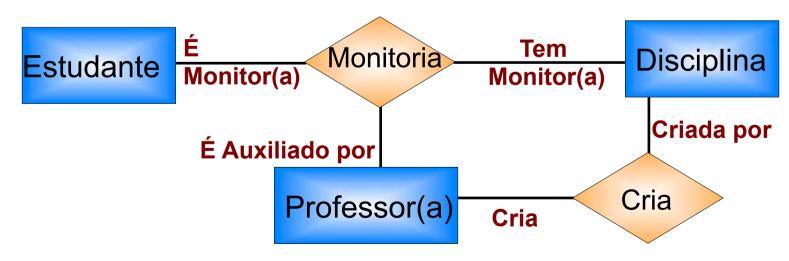
Uma *Empresa* (vendedora) negocia *Produtos* com outra *Empresa* (compradora)



Uma *Empresa* (Assessora) *Promove* a *Venda* de uma outra *Empresa* (Vendida) para uma terceira *Empresa* (Compradora)

### **Conjuntos de Relacionamentos**

- OBS: todo CR tem significado semântico.
  - o CR Monitora incorpora a ideia que professor ministra disciplina com o auxílio de um aluno monitor
  - CR Cria representa quem criou cada disciplina

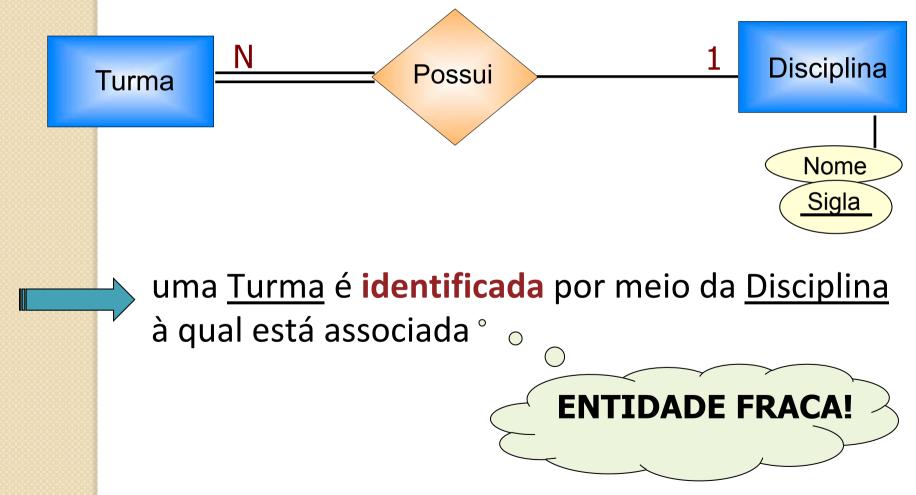


### Conjunto de Relacionamentos

Considere o exemplo:

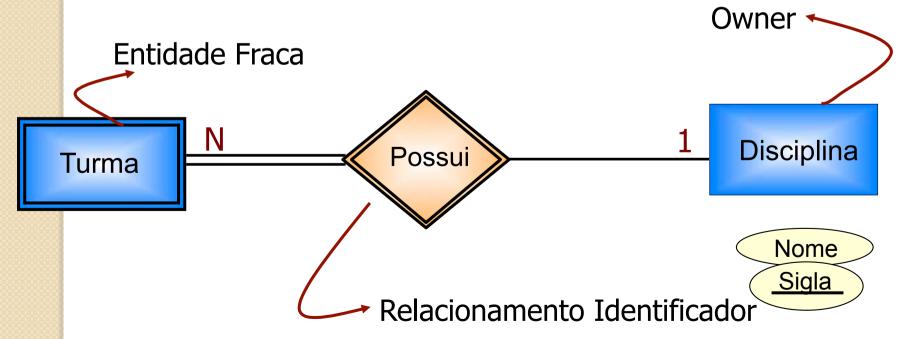
aplicação?





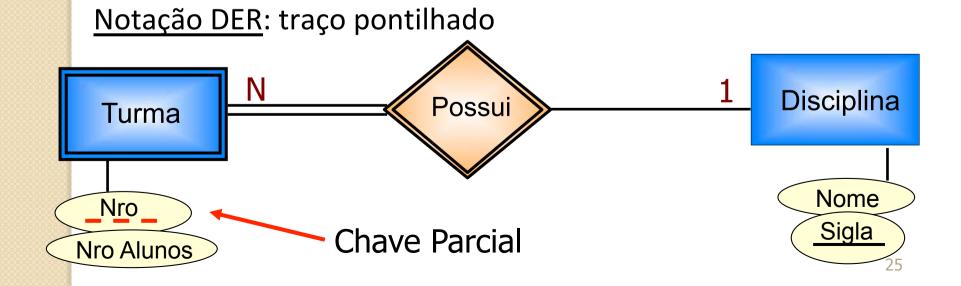
- Entidade Fraca
  - não tem atributos que possam identificá-la univocamente na SEMÂNTICA do domínio de aplicação
    - não tem chave (semântica) própria
  - sua IDENTIFICAÇÃO depende de um relacionamento com uma entidade de outro CE (chamada de owner)

- Notação DER:
  - Entidade Fraca: traço duplo no retângulo
  - CR Identificador: traço duplo no losango

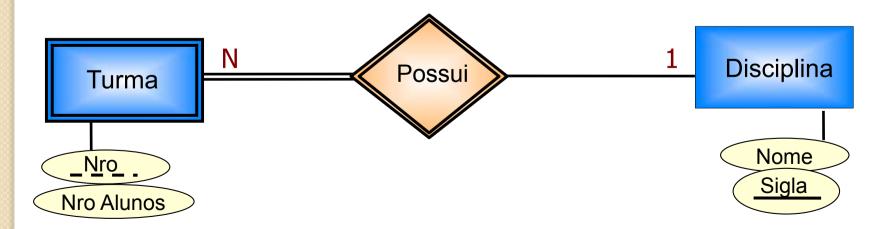


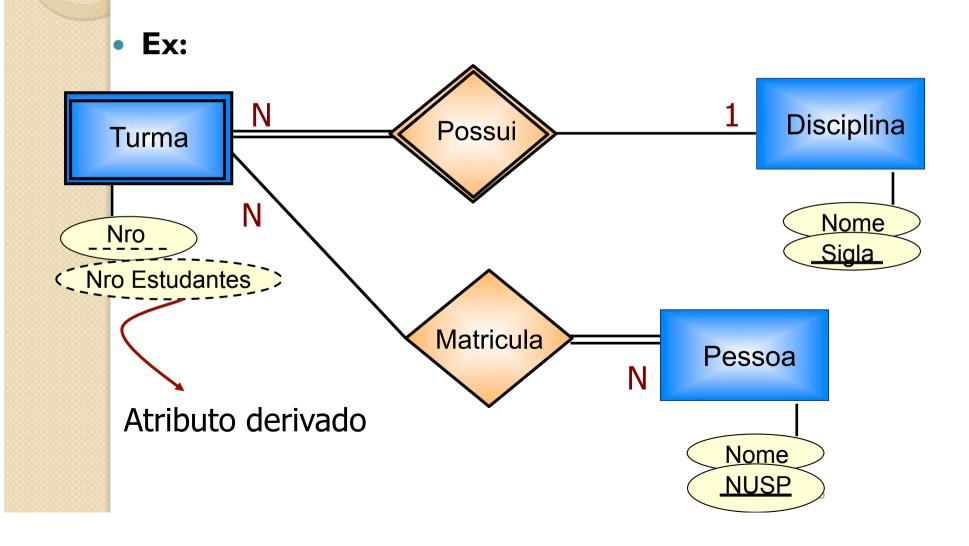
- Conjunto de Entidades Fracas:
  - ✓ possui participação total no CR (chamado de CR identificador)
  - ✓ a cardinalidade do CR é 1:N ou 1:1

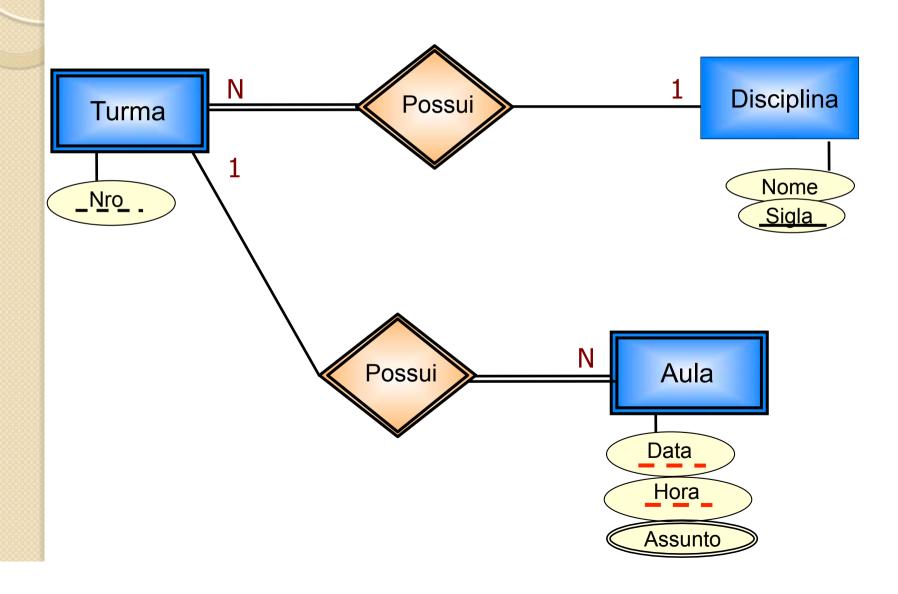
- Chave Parcial: um ou mais atributos de um CEs
   Fracas que podem, junto com a chave do owner,
   identificar as entidades fracas
  - CR 1:N
  - Ex: Id. de Turma: (chave composta) Sigla + Nro



- Observação: o conceito de entidade fraca é mais ligado à semântica do domínio da aplicação
  - poderíamos incluir um ID único em turma, mas semanticamente, no contexto da aplicação, não é relevante ... a turma acaba sendo identificada por meio da disciplina







 Como funciona a Entidade Fraca com Relacionamento N-ário (N > 2)?

### Sugestão de Leitura

- ELMASRI, R; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados, Addison Wesley
  - 4ª Edição.
    - Capítulo 3 Modelagem de dados usando o modelo entidade-relacionamento
  - 6ª Edição.
    - Capítulo 7 Modelagem de dados usando o modelo entidade-relacionamento

#### Exercício - Site de Entretenimento

Uma empresa responsável por manter um site voltado para entretenimento de todos os estados do Brasil quer o projeto de uma base de dados para a seção de cinema do site. Navegando no site, os usuários encontrarão informações de todos os filmes em cartaz em cada um dos cinemas de cada cidade do país. Poderão consultar as sessões de cada filme em cartaz em cada sala de cada cinema, com dias da semana, horários, preços de ingresso, informações sobre nro de lugares da sala e tipo de som. Além disso, encontrarão informações a respeito dos filmes, como título no Brasil, título original, legendado/dublado, sinopse, diretores, elenco principal (com indicação dos protagonistas), gênero e classificação. E, ao escolherem a melhor opção, poderão consultar endereço e telefone do cinema onde estiver passando o filme. O CNPJ do cinema também é armazenado.